

O IMPACTO DO CINEMA NA REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

SILVA, Aline Cristian Santana da Silva¹

RESUMO: Este relato de experiência apresenta o Projeto Cine POP, desenvolvido no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), localizado no município de Belém/PA, como uma prática de letramento crítico direcionado para homens e mulheres em situação de rua, que são usuários dos serviços deste centro. O projeto, como ferramenta pedagógica, utiliza recursos audiovisuais e promove conversas reflexivas a partir das exhibições que abordam questões sociais, como desigualdade, exclusão, violências, saúde, direitos humanos e outros. As rodas de conversas que seguem às sessões permitem aos usuários expressar suas opiniões e percepções, compartilhar experiências de vida e desenvolver seu repertório cultural e crítico a partir do que foi assistido e de suas experiências/conhecimentos de mundo. Além de promover o letramento, as discussões e as exhibições contribuem para o fortalecimento da autoestima, desenvolvimento de pensamento crítico, fortalecimento de habilidades de comunicação oral, estímulo à empatia, criação de vínculos sociais, capacitação para cidadania ativa, promove dignidade, lazer e acesso à cultura. Este relato também discute os desafios enfrentados no desenvolvimento do projeto, como a irregularidade na participação dos usuários, e ressalta a importância de práticas inclusivas e adaptadas ao contexto de vulnerabilidade social. O Cine POP como mediador de processos educativos inclusivo, não apenas promove o letramento crítico em um espaço de educação não formal, mas também tem um impacto transformador na vida social e emocional dos usuários/participantes, contribuindo para sua reintegração à sociedade e empoderamento.

PALAVRAS-CHAVE: letramento crítico; cinema; inclusão social; pessoas em situação de rua; Centro POP.

1 INTRODUÇÃO

A população é um dos grupos mais vulneráveis, estigmatizados e marginalizados em nossa sociedade. Esses indivíduos, todos os dias, enfrentam inúmeras barreiras, incluindo a falta de acesso a moradia adequada, cuidados de saúde e oportunidades de emprego. Além disso, muitos deles enfrentam ou enfrentaram desafios significativos no que diz respeito à educação formal. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), estima-se que, no Brasil, 281.472 mil pessoas estejam

¹ Mestranda em Estudos Linguísticos (PPGL/UFGA). Membro do Grupo de Pesquisa Letramentos, Identidades e Diversidades (CNPQ/UFGA). Educadora Social (FUNPAPA).

nas ruas. Essa pesquisa aponta que, divulgada em maio de 2023, a população em situação de rua cresceu 38% entre os anos de 2019 a 2022. Em agosto de 2023, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) divulgou, por meio do Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistemas do Governo Federal (2023), que a população em situação de rua, inscrita no CADÚNICO, no Norte, são de 6.045 pessoas, 584 são apenas em Belém, de um total de 236.400 pessoas em situação de rua em todo o Brasil.

A inclusão social destas pessoas tem se fortalecido, atualmente, através de novas políticas públicas. Assim, o acesso a recursos culturais e educativos tornam-se essenciais à promoção da cidadania, da dignidade, do lazer e do letramento crítico destas pessoas. Nesse contexto, o Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua, conhecido como Centro POP, surge como um espaço essencial na busca pela dignidade e proteção dos direitos daqueles que enfrentam vulnerabilidades e que fazem das ruas espaço de sobrevivência e/ou moradia. O letramento, neste contexto social, assume um papel de relevância na vida dos indivíduos assistidos pelo Centro POP, pois possibilitam alcançar a reintegração social, a conscientização dos direitos, a criatividade e formulação de pensamentos críticos destas pessoas, enfatizado por Freire (1968) e Hooks (2017), dentro de uma realidade social. Porém, em um contexto mais heterogêneo, onde a aprendizagem transcende a experiência do ensino da língua e cultura nos espaços formais de educação.

O Projeto Cine POP, uma das várias práticas de letramentos, desenvolvido no Centro POP São Brás – localizado no município de Belém/PA – surge, em 2019, como uma proposta inovadora que utiliza a exibição de filmes, documentários, curta metragens e desenhos como ferramenta pedagógica que, na época, visava apenas acesso à cultura e lazer. Hoje, entende-se com uma prática social de letramentos capaz de promover reflexões sobre questões sociais, aprimora a comunicação oral e fortalece a autoestima dos participantes. Uso letramentos no plural, é por reconhecer que letramento não é uniforme ou monolítico, pode variar de acordo as práticas sociais, os agentes sociais ou contextos (sociais, culturais, tecnológicos e históricos), como afirma Street (1995).

Para melhor responder à questão central deste relato de experiência, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

Objetivo geral:

- Compreender a importância de utilizar os recursos audiovisuais, como o cinema, nas atividades semanais do Centro Pop, para desenvolver o letramento crítico, a partir de reflexões sobre os temas sociais relevantes para o contexto dos usuários do Centro POP.

Objetivos específicos:

- a) Apresentar o cinema como uma ferramenta pedagógica para a construção do pensamento crítico de homens e mulheres em situação de rua, por meio do relato de experiência realizado no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), localizado no município de Belém/PA; (Possibilidade)
- b) Reforçar que os recursos audiovisuais, como o cinema, promovem dignidade, lazer e acesso à cultura para homens e mulheres em situação de rua em um espaço de educação não formal.

Neste sentido, este relato de experiência propõe-se a apresentar o contexto social da população em situação de rua, os serviços ofertados no Centro POP São Brás, uma descrição detalhada do funcionamento do Cine POP, a análise dos resultados obtidos e, por fim, uma discussão sobre os desafios e as oportunidades que surgem a partir da experiência do projeto. Este relato de experiência permite compreender o impacto do letramento crítico em um espaço de educação não formal e sua importância na reintegração social de pessoas em situação de rua.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado e vivenciado pela mestrandia em estudos linguístico, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL/UFGA), que atua como educadora social (desde de 2019) em um Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), localizado no município de Belém/PA. O Cine POP surge em 2019, com objetivo de promover acesso à cultura e lazer de pessoas em situação de rua que frequentam o Centro POP São Brás e, também, como forma de redução de danos de álcool e drogas. As atividades são organizadas em sessões semanais, que incluem as exibições audiovisuais seguidas por rodas de conversa, com o intuito de promover acesso à cidadania, cultura e lazer. Os recursos multimídias são pessoais (projektor, notebook e

caixinha de som). A seleção dos filmes, documentários, curtas e desenhos precisam estar alinhados aos temas mensais (educação, saúde, direitos e deveres, violência, cidadania e outros) propostos pela Fundação Papa João XIII (responsável pela assistência social do município). A partir do tema do mês, a equipe (educador social, psicólogo, assistente social e coordenação) seleciona os filmes para relacionar com o contexto de vida de homens e mulheres que usufruem dos serviços do Centro Pop. O projeto é executado pelo educador social, torna-se um agente social de múltiplos letramentos (ROJO, 2009.p 98).

Antes da exibição, o educador social realiza uma breve introdução sobre o tema do dia, preparando os participantes para refletirem sobre os conteúdos abordados. Após a exibição, é realizada uma roda de conversa mediada pelo educador social, com participação ou não de outros profissionais da equipe, onde os participantes são incentivados a expressar suas opiniões, relatar experiências pessoais e discutir o que foi assistido. A mediação busca ser acolhedora e adaptada às características do grupo, com um enfoque na escuta ativa e no estímulo à participação de todos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Hoje, observa-se que a exibição de audiovisuais, não promove apenas o lazer ou acesso à cultura, também promove práticas sociais de letramentos, desenvolve o pensamento crítico, o desenvolvimento pessoal, restaura a autoestima e cidadania. Pois Rojo (2009) afirma que “não precisa ser alfabetizado ou escolarizado” para participar de práticas de letramentos.

Portanto, o Projeto Cine POP apresenta um impacto significativo no desenvolvimento de habilidades sociais, letramento crítico e fortalecimento da autoestima entre os participantes. As exibições audiovisuais, seguidas de rodas de conversa, possibilitam um espaço acolhedor e inclusivo, no qual os usuários do Centro POP podem expressar opiniões, compartilhar vivências e refletir sobre temas sociais relevantes. Essa dinâmica de diálogo incentiva a criação de vínculos entre os participantes e reforça o sentimento de pertencimento, elementos essenciais para o processo de reintegração social.

Observou-se que, ao longo do projeto, os usuários passaram a demonstrar maior autoconfiança ao expressar suas ideias e opiniões nas rodas de conversa, mostrando progressos notáveis em suas habilidades de comunicação e argumentação.

Além disso, a análise dos relatos dos participantes indica que as discussões nas rodas de conversas, sobre os temas abordados nos filmes, contribuíram para um maior entendimento de questões de cidadania, saúde, e direitos humanos, que antes não sabiam ou se tinha pouca informação.

A partir dos conteúdos assistidos e discutidos, os participantes são incentivados a refletir sobre sua própria realidade, o que fortalece a conscientização em relação aos desafios e possibilidades de transformação social (saída das ruas).

Entretanto, um desafio enfrentado é a irregularidade na participação, uma característica comum em atividades destinadas a populações em situação de vulnerabilidade, pois são rotativos dentro do espaço. Esse fator foi parcialmente superado com a proposta de reexibição de filmes seguidos de rodas de conversas, assim permite que o maior número de homens e mulheres possa usufruir da experiência, independentemente de frequência regular.

Os resultados mostram, portanto, que o Projeto Cine POP vai muito além de uma ação educativa, em espaço de educação não formal. Propõe-se a atuar como uma ferramenta transformadora, uma prática de letramento que oferece dignidade, acesso à cultura e ao lazer. E, ainda, promove o desenvolvimento pessoal e social de homens e mulheres que são, todos os dias, marginalizados pela sociedade. Esse modelo de intervenção pedagógica aponta para a importância de práticas inclusivas e adaptadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos desafios enfrentados, o Projeto Cine Pop destaca o importante papel da educação não formal na promoção da cidadania, pensamento crítico e na melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade. Em conclusão, as exposições audiovisuais – em um centro que atende pessoas em situação de rua – ratificou que iniciativas adaptadas ao contexto de vulnerabilidade social podem transformar vidas ao oferecer, não somente conhecimento, mas dignidade e oportunidades de crescimento pessoal e social. Essa experiência ressalta a importância de dar continuidade a projetos semelhantes e de ampliar o apoio a práticas de letramentos que fomentem o letramento crítico, a autoestima e a cidadania ativa de pessoas em situação de vulnerabilidade, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária

BRASIL. **Decreto nº 7053**, de 23 de setembro de 2009. Dispõe sobre a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm Acessado em 15 set. 2023.

BRASIL. **Lei orgânica da assistência social**: Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm Acessado em 15 set. 2023.

BRASIL. **Resolução nº 9**, de 15 de abril de 2014. Ratifica e reconhece as ocupações e as áreas de ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, em consonância com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS. Disponível em: <http://blog.mds.gov.br/redesuas/resolucao-no-9-de-15-de-abril-de-2014> Acessado em 15 set. 2023.

Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistemas do Governo Federal. Documento eletrônico. Disponível em https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-derua/publicacoes/relat_pop_rua_digital.pdf Acessado 24 set.2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à práticas educativa**. 87ed. São Paulo: Paz e Terra, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**: 87ed. São Paulo: Paz e Terra, 2023.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

HOOKS, Bell. **Ensinando o pensamento crítico: sabedoria prática**. São Paulo: Elefante, 2020.

ROJO, Roxane. **Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas**. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 1998.

ROJO, R.; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7.ed. 7a reimpressão. São Paulo, 2024.

STREET, Brian. **Letramentos Sociais: abordagens críticas do letramento, no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. São Paulo: Parábola Editorial,

Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop. Documento eletrônico. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/cadernos/orientacoes_centro_pop.pdf Acessado em 25 set. 2023.